

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ
FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR–IPC
(CUSTO DE VIDA)
TERESINA

ABRIL/2003

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) – TERESINA ABRIL/2003

COMPORTAMENTO GLOBAL

O Índice de Preços ao Consumidor (custo de vida)–trabalho elaborado sob a responsabilidade da Fundação Cepro e divulgado sistematicamente para a população de Teresina – apresentou, ao longo do mês de abril de 2003, um crescimento médio de 1,43%, percentual que comparado ao resultado apurado no último mês de março de 2003 (+1,44%) é equivalente e mostra que os preços dos produtos e/ou serviços demandados pela sociedade teresinense cresceram em ritmo semelhante ao verificado no mês anterior.

Com esta variação média de 1,43% do IPC–Teresina, o percentual acumulado no primeiro quadrimestre de 2003 atingiu 6,10%, enquanto o índice acumulado nos últimos doze meses (maio/02 a abril/03) chegou a 16,52%.

Analisando o comportamento do presente índice (+1,43%), observou-se que grande parte desse aumento está associado diretamente ao grupo **Alimentação**, que cresceu 2,38% e respondeu por 48,00% na formação do índice geral. Avaliando a situação do referido grupo, constatou-se que os aumentos mais significativos ocorrem em: tomate, 55,98%, maracujá, 13,73%, batata inglesa, 10,37%, cebola, 7,44%, cenoura, 7,30%, ovos, 4,49%, arroz, 2,74% e pescados em geral, 2,47%. Outro grupo que contribuiu decisivamente para a formação do índice geral no mês de abril foi **Serviços Pessoais**, no qual os aumentos de aguardente de cana e outras bebidas, 2,33%, e fósforo, 3,41%, elevaram a variação média do grupo para 2,39%.

É importante ressaltar, ainda, a estabilidade de preços ocorrida no grupo **Vestuário**, visto que a deflação apurada no referido mês foi de apenas 0,03%.

CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA ABRIL/2003

A Cesta de Produtos Básicos – definida pelo Decreto–Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, cuja relação para a região Nordeste é composta por doze produtos, cujas quantidades constam de nutrientes mínimos necessários para a alimentação de uma pessoa adulta ao longo de um mês – custou ao trabalhador teresinense a importância de R\$ 138,11 (cento e trinta e oito reais e onze centavos). Valor 10,50% maior que o custo dos mesmos produtos verificado no último mês de março de 2003, que foi de R\$ 124,99 (cento e vinte e quatro reais e noventa e nove centavos).

Essa alta de preços verificada no custo dos produtos componentes da cesta básica justifica-se pelo fato de que produtos como o arroz, o açúcar cristal e principalmente o tomate terem apresentado durante o mês de abril de 2003 crescimento de 2,74%, 2,51% e 55,98%, respectivamente. É importante ressaltar, ainda, que o preço da banana registrou deflação de 4,51% no mês em estudo.

TABELA I
IPC-TERESINA, PESO NA ESTRUTURA E VARIAÇÃO PERCENTUAL NO MÊS,
NO ANO E NOS ÚLTIMOS 12 MESES
ABRIL/2003

GRUPOS	PESO NA ESTRUTURA	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		No Mês	No Ano	12 Meses
Alimentação	29,22	2,38	9,71	27,61
Habitação	25,40	0,95	2,50	10,74
Artigos de Residência	3,53	0,12	2,30	9,34
Vestuário	5,18	-0,03	3,25	12,68
Transportes e Comunicações	10,59	0,11	5,43	15,21
Saúde e Cuidados Pessoais	10,81	0,71	6,13	12,04
Serviços Pessoais	15,27	2,39	6,84	12,08
ÍNDICE GERAL	100,00	1,43	6,10	16,52

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

Nota: A presente estrutura de ponderações é relativa à Pesquisa de Orçamento Familiar – POF– realizada em 2000/2001.

TABELA II
IPC-TERESINA, VARIAÇÃO DO ÍNDICE GERAL, NO MÊS E EM 12 MESES,
NOS ANOS DE 2002 E 2003
ABRIL/2003

MESES	2002		2003	
	No Mês	12 Meses	No Mês	12 Meses
Janeiro	0,23	9,93	2,16	14,13
Fevereiro	0,42	9,90	0,94	14,60
Março	0,80	10,25	1,44	15,24
Abril	0,22	9,52	1,43	16,52
Maio	0,37	9,19		
Junho	0,26	9,38		
Julho	0,55	8,80		
Agosto	1,51	9,50		
Setembro	0,55	9,33		
Outubro	2,90	10,97		
Novembro	4,89	14,49		
Dezembro	2,39	15,84		

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

TABELA III
IPC-TERESINA, ÍNDICE ACUMULADO COM BASE EM JUNHO/94=100
ABRIL/2003

MESES	2002		2003	
	Geral	Alimentação	Geral	Alimentação
Janeiro	280,49	264,60	320,12	322,69
Fevereiro	281,98	267,06	323,13	328,79
Março	284,46	268,90	327,79	333,52
Abril	285,34	267,56	332,47	341,46
Maio	286,42	266,89		
Junho	287,14	2,66,97		
Julho	287,97	267,34		
Agosto	292,41	273,73		
Setembro	293,23	275,70		
Outubro	298,01	286,84		
Novembro	307,48	301,61		
Dezembro	313,36	311,24		

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

TABELA IV
COMPOSIÇÃO, QUANTIDADE E VALOR DO CUSTO DA CESTA BÁSICA, PARA A
CIDADE DE TERESINA, EM ABRIL DE 2003

PRODUTOS	QUANTI- DADE	VALOR (R\$)	VARIACÃO PERCENTUAL	
			No Mês	12 Meses
Açúcar Cristal	3,00 kg	3,44	2,51	55,20
Arroz	3,60 kg	5,14	2,74	27,05
Banana (frutas)	7,50 dz	13,85	-4,51	3,79
Café em Pó	0,30 kg	1,91	1,72	34,39
Carne Bovina	4,50 kg	27,96	1,79	28,61
Farinha de Mandioca	3,00 kg	3,89	5,01	33,01
Feijão	4,50 kg	11,55	-0,86	43,33
Leite Pasteurizado	6,00 l	7,18	0,96	18,45
Margarina	0,75 kg	3,64	-0,65	31,62
Óleo Vegetal	0,90 l	2,77	0,60	49,60
Pão	6,00 kg	20,89	0,00	33,33
Tomate (verduras)	12,00 kg	35,89	55,98	100,08
TOTAL	-	138,11	10,50	40,43

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

TABELA V
CUSTO DA CESTA BÁSICA E RELAÇÃO COM O VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO
OFICIAL – ABRIL/2002 A ABRIL/2003

MESES	CUSTO DA CESTA EM R\$ (A)	VAR PERCENTUAL CESTA	VL SALÁRIO MÍNIMO EM R\$ (B)	A/B (*)
Abril/02	98,35	- 3,85	200,00	49,18
Maiο/02	95,08	- 3,32	200,00	47,54
Junho/02	99,14	4,27	200,00	49,57
Julho/02	96,15	- 3,01	200,00	48,07
Agosto/02	100,92	4,96	200,00	50,46
Setembro/02	100,11	- 0,80	200,00	50,06
Outubro/02	102,39	2,28	200,00	51,19
Novembro/02	105,47	3,01	200,00	52,74
Dezembro/02	109,06	3,40	200,00	54,53
Janeiro/03	115,27	5,69	200,00	57,63
Fevereiro/03	120,47	4,51	200,00	60,23
Março/03	124,99	3,75	200,00	62,50
Abril/03	138,11	10,50	240,00	57,54

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

(*) Percentual do salário mínimo comprometido pelo custo da Cesta Básica.

TABELA VI
VARIAÇÃO ANUAL DO IPC – TERESINA, SEGUNDO OS GRUPOS
1998 – 2003

GRUPOS	ANOS					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
Alimentação	7,79	10,02	4,29	13,75	22,30	27,61
Habitação	9,93	14,91	6,52	10,43	15,70	10,74
Artigos de Residência	6,42	12,56	8,18	4,33	9,10	9,34
Vestuário	12,68	12,30	6,51	8,47	10,92	12,68
Transportes e Comunicações	6,37	24,63	18,40	10,42	6,49	15,21
Saúde e Cuidados Pessoais	9,16	14,40	6,18	4,16	13,20	12,04
Serviços Pessoais	4,81	5,59	5,12	12,19	11,59	12,08
Índice Geral	8,05	12,57	7,07	10,85	15,84	16,52

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

* Situação em abril de 2003

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Governador: José Wellington Barroso de Araújo Dias

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CEPRO

Secretário: Merlong Solano Nogueira

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO

Superintendente: Marcelino de Oliveira Fonteles

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA

Gerente: Elias Alves Barbosa

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) – TERESINA

Coordenador: Delso Ribeiro de Carvalho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO IPC–TERESINA

Carlos Francisco de Araújo Terto – Coleta/cálculos

Delso Ribeiro de Carvalho – Técnico

Elias Alves Barbosa – Técnico

Ivonete dos Reis Galdino – Coleta/cálculos

João Batista Trindade Sena – Coleta/cálculos

José Ribamar da Silva – Cálculos

Tancredo Dantas Neiva – Técnico

REVISÃO

Almir Cassimiro Queiroga

CHECAGEM DE REVISÃO

Ilma Araújo Vêras e Silva

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Eva Maria Evangelista Leal

DIAGRAMAÇÃO

Lis Andrade Melo